

---

# Economistas preveem mais alta dos juros

DE BRASÍLIA

As incertezas em torno da mudança da atual âncora fiscal e as discussões para tirar o Auxílio Brasil do teto de gastos realimentaram no mercado a discussão sobre o risco de uma política monetária mais apertada no próximo governo – com a postergação de cortes ou mesmo novas altas das taxas de juros.

A avaliação é de que uma expansão fiscal de até R\$ 175 bilhões para garantir o cumprimento de parte das promessas do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva poderia ter impacto na inflação, tornando ainda mais difícil a tarefa do Banco Central de levar o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para próximo da meta.

A expectativa é de que a equipe de transição de Lula apresente hoje o texto final da proposta de emenda constitucional (PEC) para abrir espaço no Orçamento de 2023 para permitir novos gastos fora do teto. (EC)